

PRESIDÊNCIA

TAM é escolhida para transportar FHC a Portugal

Viagens
'Sucatão', avião que faz as viagens transcontinentais, será aposentado

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA - A TAM foi escolhida em concorrência especial realizada pelo Palácio do Planalto para transportar o presidente Fernando Henrique Cardoso em uma viagem a Portugal entre os dias 7 e 9 de março. O frete do Airbus A-330, com capacidade para transportar 225 passageiros, custará aos cofres públicos R\$ 249 mil. A Varig, que perdeu a concorrência, queria cobrar R\$ 250 mil para realizar a viagem num Boeing 767.

Com isso, o "Sucatão", avião que tradicionalmente transporta o presidente em viagens transcontinentais, estará definitivamente aposentado, depois de 42 anos de uso. A viagem no Boeing presidencial 707 da Aeronáutica custaria R\$ 251 mil, sem contar as despesas com pessoal e o pagamento de diárias. Fernando Henrique avisou que não voaria mais no "Sucatão" depois do susto do vice-presidente Marco Maciel durante viagem à Europa, em 14 de dezembro.

A concorrência vai valer apenas para este voo. A próxima viagem transcontinental, ainda sem data definida, exigirá um novo processo de licitação. Nas viagens para a América do Sul e países da América Central - Chile, Uruguai, Costa Rica e Venezuela - o presidente voará no Boeing 737, que considera seguro.

ESTADO DE SÃO PAULO 18 FEV 2000

Estudo - Já está nas mãos do ministro da Defesa, Geraldo Quintão, o estudo realizado pelo Comando da Aeronáutica com as alternativas possíveis para a substituição do "Sucatão". O estudo, que ainda não foi apresentado ao presidente, é considerado sigiloso e inclui opção de frete, aluguel de avião, e compra de equipamento novo ou usado.

A alternativa considerada mais viável pelo governo é a aquisição de um novo avião. Mas como não há recursos disponíveis no orçamento deste ano, a hipótese está descartada. Enquanto isso, serão feitas outras seleções de companhia aéreas para as viagens intercontinentais.

Para a Presidência, o frete foi a solução encontrada, porque era inviável reservar apenas parte do avião. A opção de bloquear a primeira classe e a executiva foi desaconselhada porque poderia criar problemas para os outros passageiros, já que todas as bagagens teriam de ser revistas e identificadas por questão de segurança. Da mesma forma, quatro banheiros e duas cozinhas teriam de ser interditados para atender à comitiva, o que reduziria a capacidade de transporte de passageiros comuns.

O convite para participação na concorrência foi feito pela Casa Civil da Presidência às três empresas que não estão inscritas no Cadin - cadastro de inadimplentes: Varig, TAM e Transbrasil, que não apresentou proposta por não ter avião à disposição para o período solicitado pela Presidência.

O preço do fretamento do avião da TAM inclui combustível, pilotos e até comissários de bordo. Mas, por questões de segurança, o piloto da Presidência estará a bordo para acompanhar a viagem. Da mesma forma, o serviço de bordo será conduzido por funcionários do Palácio.